



Direção de Serviços da Região Alentejo  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CERCAL DO ALENTEJO  
Escola Sede: **ESCOLA BÁSICA DE CERCAL DO ALENTEJO Nº1**

## CONSELHO GERAL

### Critérios de seleção do(a) Diretor(a) na entrevista

Entrevista do(a) candidato(a): \_\_\_\_\_

Parâmetros e critérios para a apreciação das candidaturas a Diretor(a)

#### A) ANÁLISE DO CURRICULUM VITAE

##### 1. Habilitações Académicas

###### 1.1. Qualificação académica/profissional

Licenciatura e habilitação própria para a docência em grupos de recrutamento de docentes – Educação Pré-Escolar e Ensino Básico e Ensino Secundário.	
Mestrado em Educação/Ciências da Educação.	
Doutoramento em Educação/Ciências da Educação.	
Componente curricular de doutoramento em Ciências da Educação.	
Outro Mestrado em	
Outro Doutoramento em	

###### 1.2. Qualificação para o exercício de funções de Administração e Gestão Escolar

Curso de formação especializada em Administração Escolar ou Administração Educacional.	
Mestrado em Administração Escolar ou Administração Educacional.	
Doutoramento em Administração Escolar ou Administração Educacional.	
Acreditação.	
Outro:	

##### 2. Experiência Profissional

###### 2.1. Tempo de serviço

5 a 10 anos de serviço docente.	
11 a 20 anos de serviço docente.	
Mais de 20 anos de serviço docente.	

###### 2.2. Desempenho de cargos

Experiência de Diretor, Presidente do Conselho Executivo, Diretor Executivo.	
Experiência de Subdiretor ou Adjunto do Diretor, Vice-presidente do Conselho Executivo.	
Experiência, de pelo menos 3 anos, como Diretor Pedagógico de Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo.	
Adjunto do Diretor Executivo.	
Membro do Conselho Diretivo e /ou Executivo.	
Outras funções desempenhadas de natureza pedagógica, científica, administrativa ou outra.	

### 2.3. Formação profissional

Formação relacionada com a área científica ou Ciências da Educação.	
Formação relacionada com a Gestão e Administração Escolar.	
Cursos de especialização:	
Outros:	

### 3. Desenvolvimento pessoal e profissional

Participação na conceção, execução e avaliação de projetos relacionados com o conteúdo funcional do cargo a que se candidata.	
Autor de artigos em revista(s) relacionados com a área científica, educação ou administração e gestão escolares.	
Autor de livro(s) relacionados com área científica, educação ou ciências da educação.	
Autor de livro(s) relacionados com administração e gestão escolares.	

## B) ANÁLISE DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

### 1. Parâmetros gerais

Apresenta os conteúdos do projeto devidamente estruturados e organizados.	
Evidencia clareza e propriedade de linguagem.	
Demonstra ter poder de análise, síntese e sistematização.	
Apresenta um discurso objetivo e claro.	
Revela pertinência, adequação, exequibilidade, criatividade e abrangência.	

### 2. Parâmetros específicos

#### 2.1. Relevância do projeto

##### 2.1.1. Diagnóstico

Demonstra conhecimento da realidade do Agrupamento.	
Apresenta objetividade e pertinência no diagnóstico da realidade do Agrupamento.	
Identifica os pontos fracos do funcionamento do Agrupamento.	
Identifica os pontos fortes do funcionamento do Agrupamento.	

##### 2.1.2. Missão, metas e linhas orientadoras

Assume compromissos para a melhoria/resolução dos pontos fracos identificados.	
Revela interesse e empenho em potenciar os pontos fortes identificados.	
Define missão, metas e linhas de orientação de ação.	
Demonstra visão estratégica para o Agrupamento.	
Valoriza a liderança e gestão dos recursos humanos.	
Prioriza o projeto educativo.	
Aposta na oferta formativa diversificada.	
Valoriza o papel dos pais e encarregados de educação, assim como de outros parceiros educativos, no sucesso das aprendizagens.	
Adequa o plano de ação aos problemas diagnosticados e de acordo com os documentos estruturantes do Agrupamento.	
Revela exequibilidade e adequação das estratégias em função dos recursos físicos e financeiros da escola.	
Valoriza a inovação, ciência, tecnologia, letras, arte, consciência ambiental.	

### 2.1.3. Programação apresentada

Apresenta calendarização das metas previstas.	
Contempla instrumentos de avaliação da execução do projeto.	

### C) ENTREVISTA

Demonstra conhecimento da natureza das funções e dos desafios inerentes ao cargo a que se candidata.	
Revela coerência e sustentabilidade na defesa do projeto para o Agrupamento.	
Demonstra capacidade de exposição, comunicação e argumentação.	
Usa um discurso coerente e assertivo, consentâneo com pontos de vista defendidos no seu projeto.	
Revela permeabilidade à inovação e à mudança.	
Revela capacidade de liderança e de organização.	
Revela sensibilidade social.	
Percebe e distingue as necessidades e exigências inerentes a cada um dos ciclos de escolaridade.	
Apresenta visão estratégica e estrutural para os diferentes níveis/ ciclos de escolaridade.	
Revela sensibilidade para dar respostas educativas e estruturais face à realidade específica e, simultaneamente, diversa da comunidade escolar.	
Demonstra empatia e preocupação genuína com o bem-estar de todos os elementos da comunidade escolar.	

### CRITÉRIOS GERAIS DE APRECIÇÃO

A análise dos parâmetros é feita em termos de “Sim/Não “

A apreciação final da candidatura é expressa em termos de: “reúne / não reúne condições para o prosseguimento da candidatura”.

Apreciação final da candidatura \_\_\_\_\_

A Presidente do Conselho Geral \_\_\_\_\_ Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_